

Giianne Lorena – Poesia de pires

quando eu era criança
tanto ficava vermelha
que nem parecia
morena

mas o tempo espelha
outras pessoas
ideias e palrações

mudam-se os refrões e
p l u f t !
estou moída

escuto cada coisa...
porém, minha vida curta
é tomada e substituída
pela mesma
coisa

e vou e volto
envolta ao arroio
humanitário

– não sou adubo
mas parece interessante ser
perante o que escutei
daquelas todas
que prezam o ter –

estou de qualquer lado
sou um tanto amarga
e não sei por que
tem gente que não larga

dizem que vicia,
vicia nada!
vicia o vício
que a mente inicia
pensando
no mascavo ou
no cristal

não, não, não
eu prefiro o normal

ser cafeína
é quase ser ninguém
só me sinto gente
quando desperto
neblina
que, na bruma
do meu efeito
convém

Gianne Lorena, 6Universos